

A EXPERIMENTAÇÃO DO VER-SUS POR UMA RESIDENTE EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE.

Paula Jordania Paixão de Souza¹

Itanna Vytoria Sousa Serra²

Maria de Fátima Pereira de Sousa Galvão³

Maria Rocineide Ferreira da Silva⁴

INTRODUÇÃO: Com a proposta de (re)pensar a formação dos futuros profissionais de saúde das diversas categorias, por meio de vivências e diálogos, o projeto VER-SUS (Vivência e Estágios na realidade do Sistema Único de Saúde), realizado em Fortaleza/Ce, obteve apoio dos residentes da Escola de Saúde Pública do Ceará. **OBJETIVO:** Relatar a experiência enquanto Residente Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade imersa no VER-SUS Fortaleza. **MÉTODO:** Trata-se de estudo descritivo tipo relato de experiência, a partir da participação da autora como facilitadora do VER-SUS, realizado no período 24 de janeiro à 01 fevereiro de 2015, no município de Fortaleza. O diário de campo da autora foi utilizado como fonte de pesquisa. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Conhecer o contexto real da Comunidade Indígena e do Acampamento do Movimento Sem Terra, me permitiu vivenciar a aproximação com a cultura, bem como a me apropriar de um território tão distinto, onde já existe uma rede de atenção intersetorial na qual me faz refletir quanto às práticas profissionais, que as pessoas são pouco sensíveis a essa realidade, uma vez que demanda conhecimentos específicos que vão além da formação acadêmica. Vivenciei, também, o Centro de Referência para População em Situação de Rua, onde os sujeitos têm acesso a cadastro único, ao documento oficial, atividades artísticas e socioeducativas. Visitei o Hospital de Saúde Mental o e Espaço de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Inicialmente conheci o hospital, referência terciária para o atendimento em psiquiatria no estado, atendendo casos de dependência química e transtornos mentais severo, que passa pela transição no seu modelo de atenção. Ainda é notório a existência de algumas práticas que remetem ao modelo manicomial. Já o espaço das PICS é um local de práticas populares no cuidado, centrado na saúde e não na doença. Com essa proposta, participamos do “corredor do cuidado”, facilitado por cirandeiros e educadores populares. **CONCLUSÃO:** Construir e vivenciar o VER-SUS me fez refletir cotidianamente a produção de saúde a partir do território e o quanto eles precisam ser desbravados. Portanto, percebi nesta imersão a possibilidade de mudança e/ ou quebra de paradigmas na forma de cuidado a população, nos diversos territórios percorridos, a partir das práticas que priorizam a cidadania e autonomia destes sujeitos, em que o foco não é a doença e sim o sujeito, suas subjetividades e o seu contexto.

Palavras-chave: Educação continuada; Saúde pública; Educação em saúde

Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza. E-mail: paulinha_jordania@hotmail.com

² Graduação em Enfermagem da Universidade Católica de Salvador. E-mail: itannaserra@gmail.com

³ Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. E-mail: fatimagalvao@gmail.com

⁴ Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. E-mail: rocineideferreira@gmail.com